



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA GABI GONÇALVES



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº __/2023

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2886/2023
Data: 11/10/2023 - Horário: 16:14
Legislativo

*Concede a Comenda de Mérito Legislativo
Tavares Bastos, post mortem, a estilista
alagoana, Vera Ítala Leão Rego de Arruda,
mais conhecida como Vera Arruda*

A Assembleia Legislativa de Alagoas decreta:

Art. 1º - Fica concedido a Comenda de Mérito Legislativo Tavares Bastos, *post mortem*, a estilista alagoana Vera Ítala Leão Rego de Arruda, mais conhecida como Vera Arruda, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento de Alagoas.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor da data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió, 10 de outubro de 2023.

Gabriela Cristina Gonçalves da Silva Cordeiro
Deputada Estadual





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA GABI GONÇALVES



JUSTIFICATIVA

A presente proposição concede a Comenda de Mérito Legislativo Tavares Bastos, *post mortem*, a estilista alagoana Vera Ítala Leão Rego de Arruda, mais conhecida como Vera Arruda, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento de Alagoas.

Vera Ítala Leão Rego de Arruda, mais conhecida como Vera Arruda, foi grande estilista alagoana, nascida em 09 de julho de 1966 na cidade de Palmeira dos Índios.

A Sra. Vera Arruda, cursou todo o ensino fundamental e médio em Palmeira dos Índios. Em 1986, aos 20 anos, foi eleita Miss Alagoas, o que a levou a participar do concurso Miss Brasil 1986 realizado em São Paulo. Foi casada com João Luiz Araújo, com quem teve uma filha, Maria João.

Vera Arruda, mulher, mãe, empreendedora de sucesso, enfrentou as adversidades de seu tempo para buscar seus ideais como artesã, e levar para o mundo seu trabalho. Iniciou sua carreira no artesanato fazendo bijuteria que vendia para as suas amigas. Herdou da sua avó o hábito de desenhar as suas próprias roupas e contava com as costureiras-modistas para executá-las. Suas peças eram a tradução da emoção feminina e disto ela não tinha medo, e sim, orgulho.

Artista plástica e vitrinista, resolveu se mudar para São Paulo, em 1997, para buscar seus sonhos. Em 1998, esteve presente no Phytoervas Fashion Awards, fato que favoreceu a sua participação no São Paulo Fashion Week, sendo reconhecida como a melhor estilista do evento. Para Paulo Borges, criador do São Paulo Fashion Week, ela foi uma das pioneiras no resgate da identidade nacional. A estilista alagoana foi precursora desta onda *folk* que invadiu o imaginário dos novos criadores. Não tinha medo de ser menina, mulher, romântica, de beirar o *kitch*, de mostrar feminilidade e de ser bem humorada.

Teve uma carreira de sucesso, desenvolveu acessórios para grifes renomadas como Ellus e Rosa Chá. Confeccionou figurinos para artistas como Xuxa, Ivete Sangalo, Astrid Fontenelle e Margareth Menezes, entre outras.

Nos anos 90 foi pioneira em resgatar o orgulho de ser brasileiro no vestido de franjas com a bandeira do Brasil. Desenvolveu seu trabalho com *patchwork*, "trabalho com retalho", com tecidos nobres, bordados, pedrarias e flores, muitas flores.





ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL
GABINETE DA DEPUTADA GABI GONÇALVES



Merece destaque o Vestido Gravata (1996), feito com gravatas do pai (Silvio Arruda), do avô (Gastão Leão Rêgo) e do também alagoano Aurélio Buarque de Holanda, além de outras adquiridas em feiras de antiguidade.

Outro importante trabalho foi o Vestido Brasil, que encantou com o seu trabalho feito em linha de seda amarrada à tela de filé com nós de tapeçaria, criado para o desfile *Phytoervas Fashion Awards* de 1998. Foi eleita a melhor peça de moda de ano de 1998, tendo sua imagem utilizada na abertura do evento Semana Brasileira de Moda em Nova Iorque no mesmo ano.

Em 2003 foi diagnosticada com câncer no fígado e mesmo doente, no hospital criou pijamas coloridos para serem usados por ela, durante seu tratamento, pois se recusava a vestir “aquela camisola com a bunda e fora, jamais!”

No dia 30 de julho de 2004, aos 38 anos de idade, faleceu. A empreendedora, visionária, foi velada no Parque das Flores, em Maceió. Seu talento foi reconhecido e imortalizado com a criação do bairro da Jatiúca, em Maceió, corredor cultural Vera Arruda. Uma grande praça, que serve de vitrine para diversos alagoanos ilustres e marcos da cultura local.

Vera deixou-nos uma longa história de luta, força, dedicação e coragem, características de toda mulher arretada que carrega no seu sangue as marcas do legado alagoano. Mulher, brasileira, nordestina, alagoana que vivenciou e experimentou da luta constante pelo reconhecimento profissional, comprometida com a arte, com as suas origens e com a sua qualidade de trabalho.

Portanto, solicito o apoio dos nobres colegas parlamentares a aprovação da proposição ora apresentada, para homenagear essa alagoana.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió, 26 de setembro de 2023.


Gabriela Cristina Gonçalves da Silva Cordeiro
Deputada Estadual

